

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

QUESTIONÁRIO A PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

ANO LETIVO 2017/2018

INTRODUÇÃO

No âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento Dr. Costa Matos, a equipa de autoavaliação aplicou um questionário de satisfação, com onze perguntas, aos Pais e Encarregados de Educação (EE) dos alunos que frequentam as seis escolas do Agrupamento. Dado o grande número de pais/EE a questionar, a equipa de autoavaliação preferiu que os questionários fossem aplicados presencialmente de modo a garantir uma recolha de dados significativa e aproximada do número real de pais/EE cujos educandos frequentam o Agrupamento. Assim, o questionário foi disponibilizado, primeiramente, via e-mail aos diferentes diretores de turma (da escola-sede) e posteriormente, de forma presencial, no momento da reunião de período com os pais/EE. Uma vez que a datas correspondentes às reuniões de pais/EE do 1º ciclo não coincidiram com a data a que o questionário ficou disponível, e não havendo oportunidade de ser aplicado presencialmente e com todos (visto serem cinco escolas), a equipa de autoavaliação optou por selecionar uma amostra de pais/EE e enviar o questionário via e-mail apenas para os representantes de pais/EE de cada turma/sala (total de 84). O questionário manteve-se disponível para o preenchimento de 3 de janeiro a 26 de fevereiro, reunindo um total de 414 respostas, sendo que o questionário assumiu um carácter voluntário, não havendo qualquer intervenção da equipa de autoavaliação.

O respetivo questionário incluiu perguntas sobre a escola e o ciclo a que pertence(m) o(s) seu/sua(s) educando/a(s), a qualidade do ensino praticado na respetiva escola, o seu conhecimento em relação ao funcionamento da escola, o incentivo à sua participação na vida escolar e o seu próprio nível de participação, a resolução dos problemas comportamentais, a qualidade do serviço do refeitório escolar e do bufete (somente para os da escola-sede), a higiene e limpeza do espaço escolar, a segurança no interior e na portaria da escola e, ainda, a sua satisfação face à frequência do/a educando/a na respetiva escola. A escala de satisfação corresponde à escala de Likert, com valores de 1 (Nada Satisfeito/Fraco) a 5 (Muito Satisfeito/Muito Bom), visto ser a escala considerada mais adequada aos objetivos. O questionário

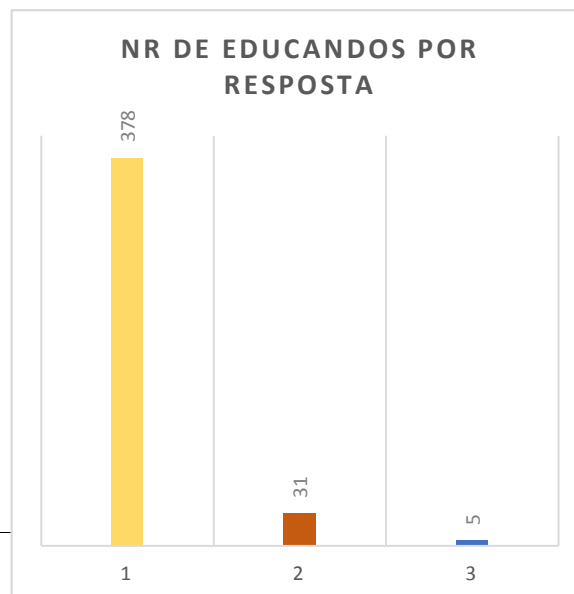
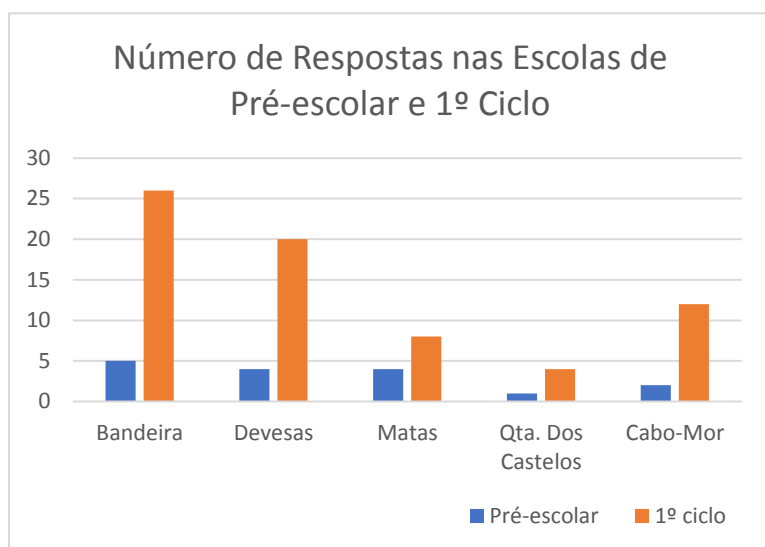
incluiu, ainda, algumas questões de resposta aberta para aprofundar as razões que justificam determinadas classificações.

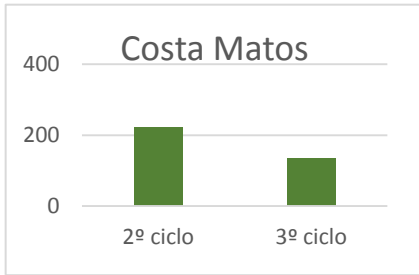
RESULTADOS

1. Ciclo de ensino que o educando/a frequenta:

Esta questão visa compreender o universo de respostas dadas por cada escola e ciclo de ensino, pelo que se verificou que ao nível da escola da Bandeira, responderam 31 pais/EE (5 de alunos do pré-escolar, e 26 do 1º ciclo), representando 7,48% das respostas totais. Relativamente à escola das Devesas reuniu-se um conjunto de 24 respostas (sendo 4 do pré-escolar e 20 do 1º ciclo), assumindo uma percentagem de 5,79%. Quanto à escola das Matas representa uma percentagem de 2,89%, com 12 respostas (4 de pré-escolar e 8 de 1º ciclo). Já a escola da Quinta dos Castelos apresentou a percentagem mais baixa, com apenas 1,20%, sendo que 4 dos questionados têm educandos/as no 1º ciclo e 1 no pré-escolar. Por outro lado, a escola de Cabo-mor contou com a participação de 14 pais/EE (2 do pré-escolar e 12 do 1º ciclo), assumindo por isso uma percentagem de 3,38%. A escola-sede (Costa Matos), de 2º ciclo e 3º ciclo, foi a escola com maior percentagem de participação (86,7%), sendo que 223 dos pais/EE pertencem ao núcleo do 2º ciclo de ensino e 136 ao 3º ciclo. Esta diferença de percentagem deveu-se, acreditamos nós, ao facto de o questionário ter sido aplicado de forma presencial (algo que tentamos que fosse cumprido ao máximo).

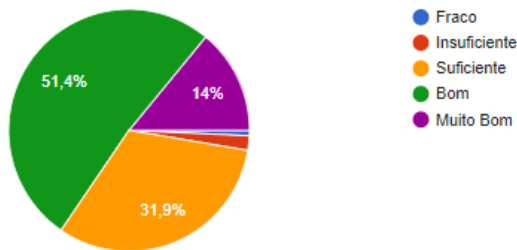
É de salientar que alguns questionários podem ser referentes a diferentes escolas, uma vez que o/a mesmo/a pai/EE pode ter educandos/as em diferentes escolas do Agrupamento.





2. Conhecimento das regras de funcionamento da escola:

414 respostas

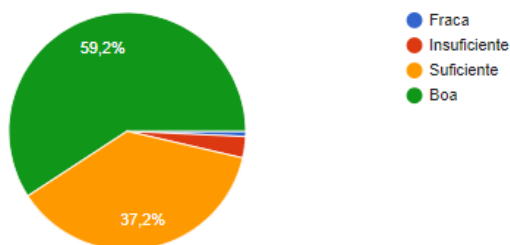


No que respeita ao conhecimento das regras de funcionamento da escola, 14% dos pais/EE referiram ser Muito Bom e 31,9% revelaram ser Suficiente. A maioria, aqui representada em 51,4%, assumiu ter

um Bom conhecimento. As percentagens relativas aos níveis “Fraco” e “Insuficiente” não foram significativas, expressando-se em 0,7% e 1,9%, respetivamente.

3. Qualidade do ensino praticado na escola:

414 respostas

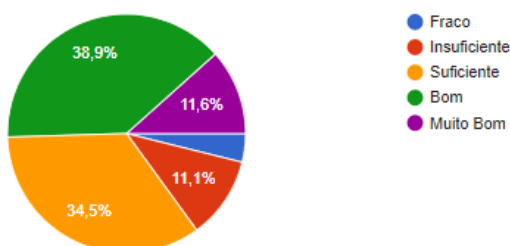


A qualidade do ensino à luz das perspetivas parentais refletiu-se numa maioria de nível “Boa” (59,2%). Tal como na pergunta anterior, o número de pais/EE que atribuíram os níveis mais baixos de qualidade foi diminuto. Quanto ao nível máximo de

qualidade (Muito Boa) não apresentou qualquer percentagem uma vez que essa opção não esteve disponível devido a um erro no questionário que, quando notado, foi impossível reverter.

4. Incentivo dos pais/EE à participação na vida da escola:

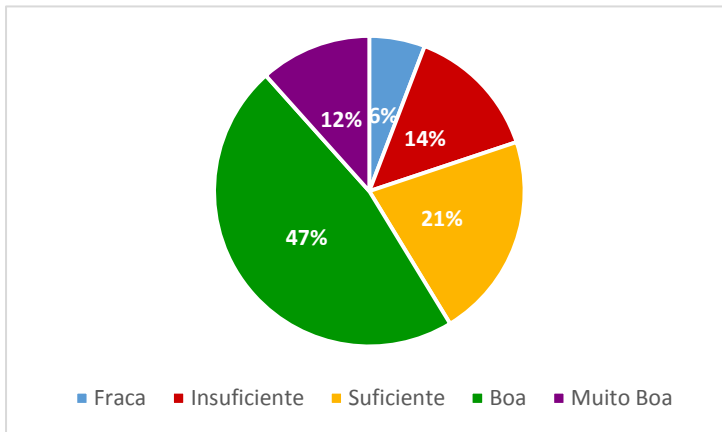
414 respostas



Esta questão não reuniu consenso entre os inquiridos, dada a distribuição das percentagens. Enquanto 161 pais/EE afirmaram haver um Bom incentivo, 143

referiram ser Suficiente. Por outro lado, as percentagens do nível “Muito Bom” e “Insuficiente” foram, curiosamente, próximas (11,6% e 11,1%, respetivamente). O nível “Fraco”, o menos positivo, foi elegido por apenas 16 pais/EE.

5. A sua participação nas atividades desenvolvidas pela escola do/a seu/sua educando/a:

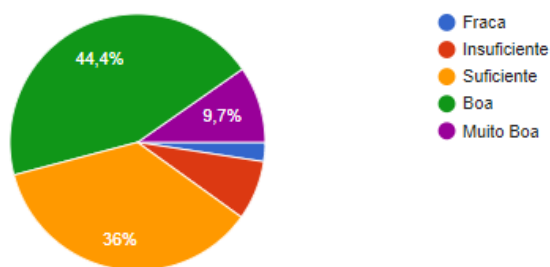


Dos 414 pais/EE, 47% (a maioria) disse ser Boa. Por outro lado, 21% confessou que a sua participação é Suficiente. Apenas 12% referiu ser Muito Boa, sendo o segundo nível menos atribuído. Assim, o nível “Fraco” foi o menos atribuído, representado através de uma percentagem de 5%, isto é, de 21

peessoas.

6. Resolução dos problemas de comportamento:

414 respostas

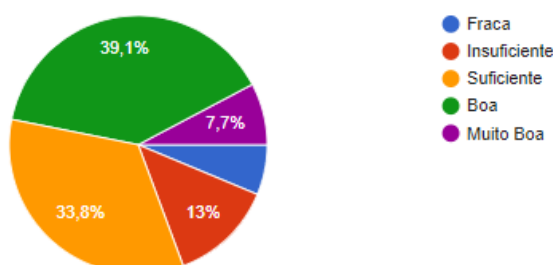


A gestão da indisciplina é uma dimensão importante para os pais/EE e por esse motivo questionou-se o nível de satisfação face ao modo de resolução dos problemas comportamentais. Neste

sentido, os níveis atribuídos foram maioritariamente positivos, refletindo-se numa percentagem total de 90,1% dos níveis “Suficiente”, “Boa” e “Muito Boa”. Contudo, 31 pais/EE avaliaram a resolução como Insuficiente e os 10 como Fraca.

7. Qualidade do serviço do refeitório escolar:

414 respostas

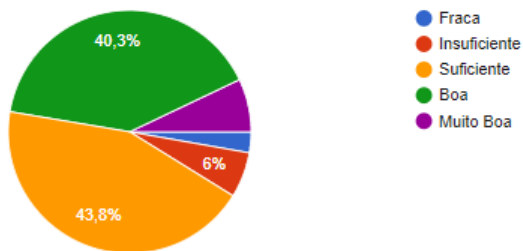


No que respeita à qualidade do serviço do refeitório, os inquiridos dividiram-

se, maioritariamente pelos níveis “Suficiente” (140 pais/EE) e “Boa” (167 pais/EE). Ainda assim, é de referir que 54 pais atribuíram o nível Insuficiente. Entre os níveis mínimo (Frac) e máximo (Muito Boa) de satisfações percentagens não foram muito diferentes (6,3% e 7,7 respetivamente), revelando pouca expressão.

8. Qualidade do serviço do bufete escolar (apenas para pais/EE de alunos que frequentam o 2.º e 3.º ciclo):

397 respostas



Do mesmo modo que interessou saber a opinião dos pais/EE face ao refeitório, também o bufete foi incluído no questionário, embora se destinasse apenas aos pais/EE dos alunos/as que frequentam a escola-sede, pois as escolas do 1º ciclo não

incluem este tipo de serviço. Relativamente à qualidade do serviço, os pais/EE atribuíram, em maior percentagem, o nível Suficiente (43,8% - 174 pais/EE). Ainda assim, o número de pais/EE que consideraram que o serviço é Bom foi significativo, isto é, 160 em 414 respostas. Houve ainda quem atribuisse o nível Insuficiente à qualidade do serviço, embora a percentagem seja diminuta (6% - 24 pais/EE). Os níveis mínimo e máximo foram, novamente, atribuídos em fraca quantidade (7,1% e 2,8%, respetivamente), o que revela que o serviço não despoletou grande in/satisfação nos pais/EE.

8.1. Indique o(s) motivo(s) da sua resposta:

Para aferir as razões que subjazem os níveis atribuídos pelos pais/EE, foi-lhes pedido (em forma de resposta aberta) que indicassem os motivos pelos quais atribuíram o referido nível. Esta questão assumiu um caráter opcional de resposta, pelo que não dita a recolha de 414 respostas, isto é, o universo total de questionários preenchidos.

Neste sentido, aferiu-se que os motivos de agrado surgem em maior número que os motivos do desagrado, o que revela que os serviços do bufete e do refeitório têm aspetos mais positivos que negativos. Ainda assim, estes últimos não são, de todo, de descurar num momento de reflexão crítica com este. De entre os motivos de agrado, é de salientar a qualidade e diversidade dos alimentos e das refeições servidas. É apontado como um motivo de agrado por parte de 32 pais/EE

a qualidade do atendimento das assistentes operacionais que gerem ambos os espaços. Relativamente à logística do espaço, os inquiridos enaltecem a acessibilidade dos preços estipulados para os produtos vendidos e refeições diárias.

Por outro lado, nos motivos de desagrado, encontram-se críticas à falta de alimentos mais saudáveis, menos ricos em açúcares e com maior qualidade nutricional (no bufete) e ainda à qualidade da comida servida no refeitório. No que concerne ao atendimento destaca-se o tempo de espera prolongado, que impede os alunos, por vezes, de serem atendidos no tempo de intervalo. A logística do espaço é criticada por seis inquiridos ao nível da higiene e por quatro ao nível da desadequação do espaço e tempo disponível para o almoço dos/as alunos/as.

Nas respostas pôde ainda verificar-se que cinquenta e cinco pais/EE desconhecem o serviço, não possuindo qualquer opinião. Outros houve ainda que justificaram o nível atribuído a partir da opinião do/a seu/sua educando/a. Por último, foi possível recolher algumas sugestões de melhoria, entre quais, a substituição dos alimentos vendidos/refeições servidas por outros mais saudáveis.

A tabela seguinte contém a análise (em categorias) de todas as respostas recolhidas (390).

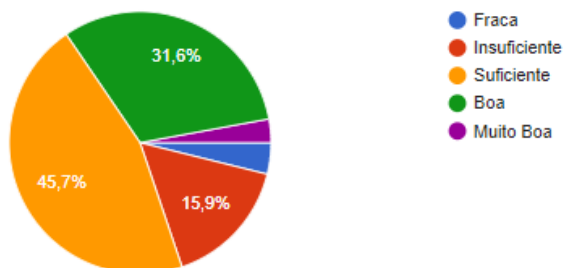
| | | |
|----------------------|------------------------------------|--|
| Motivos de Agrado | Sem aspetos a apontar | “Sem reclamações, estou satisfeito/a” (46) |
| | Refeições/ Alimentos vendidos | “Qualidade dos alimentos/comida servida”; (31) “Diversidade/Variedade de alimentos/pratos”; (31) “As/os alunas/os gostam”; (25) “Cumpe com o esperado/Suficiente/Adequado a necessidades” (12) “Tem o essencial para uma pequena refeição”; (3) “Tem uma boa alimentação, são produtos bem confeccionados e acessíveis”; (2) “Cumpe com as regras de uma alimentação equilibrada e nutritiva”; (2) “Tudo muito fresco e com muito bom aspeto (os olhos também comem!)”; “A comida é sempre de qualidade e feita com amor e carinho.”; “Boa Apresentação dos alimentos”; |
| | Atendimento no Bufete e Refeitório | “Atenção da funcionária com os alunos/Atendimento Agradável/Bom serviço” (32) “Dona Fátima sempre impecável!”; |
| | Logística dos Espaços | “Preço acessível”; (8) “Boa higiene e segurança alimentar”; (6) “Bom espaço/acessível/aceitável”; (4) “Horários Bons/Bufete encerrado à hora de almoço”; (2) “Funciona nas horas adequadas.”; (2) “Difícilmente há refeições repetidas”; “Porque meu filho tinha quilos a mais e está a ficar no nível pretendido”; |
| Motivos de Desagrado | Refeições/ Alimentos vendidos | “Pouca variedade, nomeadamente, de produtos menos açucarados, mais saudáveis e de melhor qualidade nutricional”; (30) “Pouca qualidade da comida”; (10) “Pouca variedade. Muita carne e pouco peixe” (7) “Pouca quantidade de comida servida e disponível”; (5) |

| | | |
|------------------------------------|---|--|
| | | <p>“Minha filha sempre queixa se de sopa da escola estar fria, muitas das vezes encontra cabelo na comida, como uma das vezes foi mostrar a cozinheira que estava cabelos na sopa, resposta foi dada de um adulto para uma criança era: - " tira os cabelos da sopa e coma-a toda". Como também entre outros comportamentos da cozinheira, ser mal-educada para as crianças, não usar touca, falar com tom de voz ordinário.”;</p> <p>“Não cumprimento da ementa divulgada”;</p> <p>“Alimentos com muita gordura, sal e açúcar (refeitório)”;</p> <p>“O meu filho diz-me que a carne vem com gordura e às vezes quer comer mais e não deixam”;</p> <p>“Qualidade de confeção (carne crua e congelada)”;</p> <p>“Por vezes muitos fritos e excesso de sal”;</p> <p>“O menino não gosta da comida e fica com fome”;</p> <p>“Faltar verdura na ementa, salada, ter mais pratos de carne do que do peixe, pouca opção de fruta na opção de sobremesa. Muitas das vezes comida estar completamente fria ao servir.”;</p> <p>“Lamento que só tenham a disposição tudo que tem excessos de gorduras e doces. Embora o meu filho não utilize o bufete quando tem necessidade de comprar apenas um pão com fiambre ou queijo nunca tem. Só bolos...”;</p> |
| | Atendimento no Bufete e Refeitório | <p>“Atendimento/serviço demorado”; (14)</p> <p>“Os bolos acabam rapidamente e os "alunos" mais pequenos são ultrapassados”</p> <p>“Por vezes têm de ir para as aulas sem serem atendidos, porque não há organização”;</p> <p>“As funcionárias do bar e papelaria, muitas vezes, não se encontram no seu local, conversando uma com a outra e deixando os alunos à espera”;</p> <p>“A funcionária devia usar luvas”;</p> <p>“O atendimento por parte da funcionária não é o mais adequado, às vezes. Muitos meninos para atender, compreendo, alguns difíceis, mas não têm que pagar todos por igual.”;</p> <p>“Falta de simpatia dos funcionários”</p> |
| | Logística dos Espaços | <p>“Problemas de higiene”; (6)</p> <p>“Espaço desadequado ao número de alunos”; (4)</p> <p>“Necessidade de horário de almoço mais alargado”; (4)</p> <p>“O tempo de espera para almoçar é muito longo (chega a ultrapassar os 45 minutos), o tempo disponibilizado para estar a almoçar é muito curto (menos de 10 minutos)”;</p> <p>“O bufete não tem funcionários suficientes para "despachar" os alunos, pois pouco tempo têm nos intervalos!”;</p> <p>“Nem sempre está nas melhores condições”;</p> <p>“O serviço do refeitório é muito bom, contudo, é prejudicado pelo espaço exíguo do mesmo.”;</p> <p>“Ter mais higiene na confeção dos alimentos (cabelos encontrados várias vezes na comida)”;</p> <p>“Não utilizam luvas para manusear os alimentos”;</p> <p>“Poucos funcionários”</p> |
| Baseada na opinião do/a educando/a | “É a opinião da/o minha/meu educanda/o” (24) | |
| Desconhecimento | “Não tenho opinião fundamentada, pois desconheço o serviço, uma vez que o/a meu/minha | |

| | |
|-----------------------|---|
| do serviço | educando/a raramente utiliza/consome os produtos ou não utiliza/consome de todo” (55) |
| Sugestões de Melhoria | <p>“Deveriam acabar com doces, chocolates, cachorros, rebuçados, bolos, entre outros alimentos pouco saudáveis”; (4)</p> <p>“Devia ter acompanhamentos/alimentos mais saudáveis (saladas ou verdes)”; (4)</p> <p>“Pode melhorar”; (3)</p> <p>“Devia ter mais quantidade. Deveriam ter em mente que infelizmente será a única refeição de algumas crianças.”;</p> <p>“No bufete deveria haver fruta.”;</p> <p>“Deviam seguir o exemplo dos hospitais e vender alimentos de melhor qualidade nutricional, com menos açúcar e sal (bolos, refrigerantes, chocolates, salgados, batatas fritas, etc.) porque depois há a grande taxa de obesidade infantil (assim como a diabetes, colesterol, etc.), que também precisa ser controlada nas escolas...onde as nossas crianças passam muito tempo e longe do controlo dos pais.”</p> |

9. Higiene e limpeza da escola:

414 respostas



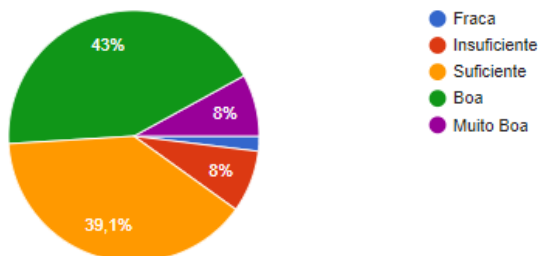
A higiene e limpeza dos espaços são um aspeto importante a ter em conta no momento de avaliar o Agrupamento, uma vez que definem a apresentação e conforto do mesmo. Para a maioria dos pais/EE a higiene e

limpeza da escola é Suficiente. No entanto, houve quem referisse ser Boa, ao contrário de outros pais/EE que a consideraram Insuficiente. Muito poucos avaliaram a higiene e limpeza como sendo Muito Boa (12) ou Fraca (16), o que significa que esta dimensão (higiene e limpeza da escola) reúne considerações medianas, ou seja, pode melhorar ainda que não se encontre num estado crítico.

SEGURANÇA

10.1. Dentro da escola:

414 respostas



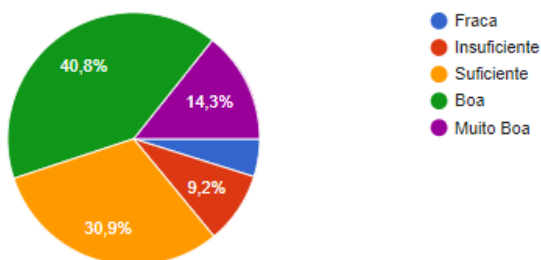
Relativamente à segurança, para averiguar o nível de satisfação desta dimensão, optou-se por dividir a questão por dois espaços: dentro da escola e na portaria.

Em percentagens, 8% dos pais/EE mostraram-se Muito Satisfeitos com a segurança sentida dentro da escola, ao contrário de outros 8% que afirmaram ser Insuficiente. Pelo contrário, a maioria sentiu-se satisfeita atribuindo os níveis

Boa e Suficiente numa percentagem considerável (43% - 178 e 39,1% - 162, respetivamente). O nível Fraco foi atribuído por 8 pais/EE, não se configurando como um nível destacável.

10.2. Controlo da portaria:

414 respostas



No que ao espaço da portaria diz respeito, a distribuição das percentagens revelou-se mais variada, ainda que os níveis Bom e Suficiente permaneçam como os mais atribuídos pelos inquiridos. Porém, neste espaço é de salientar uma maior atribuição do nível

Muito Boa quando comparada com o interior da escola. No seguimento desta distinção, surge o nível Fraco e Insuficiente com uma maior percentagem, o que revela também um maior nível de desagrado, ainda que em pequenas percentagens por parte dos pais/EE que vêm buscar os seus educandos/as à escola.

10.3. Indique o(s) motivo(s) do descontentamento face à segurança da escola:

| | |
|--------------------------|--|
| Assistentes Operacionais | <p>"Falta de funcionários/auxiliares/vigilantes"; (24)</p> <p>"Nem sempre está o funcionário na portaria."; (3)</p> <p>"Funcionários atentos"; (4)</p> <p>"Funcionários com conhecimento dos hábitos dos alunos.";</p> <p>"Estou muito satisfeita, são atenciosos e cuidadosos."</p> |
| Portaria | <p>"Pouco/Nenhum controlo na entrada e saída de alunos"; (26)</p> <p>"O meu filho saiu da escola sem controlo e/ou autorização para tal"; (6)</p> <p>"Não há obrigação de "passar" o cartão"; (2)</p> <p>"Facilidade em sair da escola no final do turno da manhã";</p> <p>"Nem sempre é questionado o porquê da saída, principalmente, no período de aulas";</p> <p>"Na hora do almoço é humanamente impossível controlar a entrada e saída de centenas de crianças. Só por isso é que não considero boa";</p> <p>"Tenho conhecimento de um menino que não tinha autorização para sair entre aulas e saiu, deixando tanto a escola como os pais muito preocupados. Se não são as câmaras de videovigilância, em "hora de ponta" o controlo da portaria é insuficiente";</p> <p>"A única questão é que os miúdos mais pequenos conseguem passar no meio do gradeamento e sair da escola"</p> |
| Dentro da Escola | <p>"Pouca vigilância/supervisão no recreio/intervalo."; (9)</p> <p>"Em certos cantos da escola já vi alunos a fumarem dentro desta."; (2)</p> |

| | |
|------------------------------|--|
| | <p>“Dentro da escola sei que também há falta de controlo”;</p> <p>“Quando um aluno se lesiona, nem sempre são cumpridas as normas de higiene necessárias para efetuar um curativo.”;</p> <p>“Tendo o meu educando já sido agredido por um colega e nesta situação gostaria ter sido contactada pela escola a descreverem o sucedido e só soube quando acompanharam o meu filho à portaria.”;</p> <p>“Ato de violência entre alunos”;</p> <p>“Existem bolsas de alunos mal comportados a importunar os mais pequenos.”;</p> <p>“Os alunos entram em conflitos e ninguém vê, os alunos fumam dentro da escola e ninguém vê. Já assisti a crianças apanharem dos colegas e não haver funcionários por perto”;</p> <p>“Excesso de alunos”;</p> <p>“Descontente apenas com as instalações.”</p> |
| <p>Outras Considerações</p> | <p>“Antes de sair a pessoa pergunta sempre se a mãe ou o pai sabem que estão a sair da escola”; (2)</p> <p>“Não tenho razão de queixa”; (2)</p> <p>“Porque ninguém sai sem autorização do educador”;</p> <p>“Confirmação a quem são entregues os meninos”;</p> <p>“Penso que seja suficiente embora haja sempre a necessidade de um controle de excelência.”;</p> <p>“Não se trata de descontentamento apenas gostaria de uma segurança mais apertada na portaria.”;</p> <p>“Até à data nunca tive problemas. Nem tenho conhecimento que tenha havido problemas! Por essa razão acho suficiente!”</p> |
| <p>Sugestões de Melhoria</p> | <p>“Sugiro um torniquete, pois resolveria o controlo das entradas/saídas”; (2)</p> <p>“A obrigação de "passar" o cartão não existe, devia existir um controlo informático que gerasse falta automática na ausência de entrada registada.”; (2)</p> <p>“Apenas suficiente e penso que poderia melhorar.”;</p> <p>“Precisa de mais pessoal, com competências para trabalhar com crianças.”;</p> <p>“A melhoria da segurança passa pela colocação de mais funcionários”;</p> <p>“Penso que o controlo de entradas e saídas deveria ser mais rigoroso, nomeadamente com instalação de corredores de acesso ou torniquetes que abriam com o cartão de aluno conforme o estipulado pelos E.E. A segurança no interior da escola também deveria ser maior e mais rigorosa, no que toca à vigilância e ao zelo pelo cumprimento das regras da escola (ex. Proibição de fumar).”;</p> <p>“Deveria ter um funcionário permanentemente na portaria abordando quem entra na escola para evitar que qualquer pessoa o faça, o que por vezes não acontece. Os gradeamentos deveriam ser mais protegidos de quem passa pela parte traseira da escola, bem como os portões traseiros deveriam estar sempre fechados ou com vigilância, quando abertos.”;</p> <p>“O Controlo da Portaria terá que ser revisto nas horas de maior confusão. A demora dos cartões no início do ano não ajuda.”;</p> <p>“Acho que na portaria não há controlo nenhum. O meu filho só com um funcionário não saiu. Acho também muito difícil, em horas que saem muitas crianças, esse controlo ser feito. Deviam implementar outro sistema, como já vi em algumas escolas. Cancelas que abrem e fecham com a passagem do cartão, que infelizmente não serve para nada...”;</p> <p>“Deveria haver mais pessoal a fazer o acompanhamento dos intervalos, e não permitir algumas situações mais agressivas entre alunos, de anos diferentes.”;</p> <p>“A minha filha já foi abordada por uma mãe para "tirar" satisfações. Os pais só devem entrar no estabelecimento mediante um acordo prévio entre a direção e/ou o DT e o EE, segundo a minha opinião e nunca permitir o confronto direto entre pais e alunos. Se essa mãe entrou é porque alguém a deixou entrar! ”</p> |

Em seguida foi perguntado aos pais/EE as razões pelas quais afirmaram (através de níveis Fraco, Insuficiente ou até Suficiente) estar descontentes quanto à segurança da escola que o/a seu/sua educando/a frequenta. Da informação recolhida nas categorias (tendo em conta as 193

respostas), destaca-se a falta de funcionários, que por sua vez leva a outro fator de descontentamento, a ausência de controlo na entrada e saída dos alunos pela portaria. Alguns pais/EE confessaram que os/as seus/suas educandos/as já saíram da escola sem ter sido notados/as e sem autorização de saída, ainda que alguns reconheçam a dificuldade desse controlo face ao número de alunos/as que entram/saem em horários de início/término de aulas (como a hora de almoço). A associar a este fator registaram-se críticas à ausência de obrigatoriedade de passagem do cartão do aluno. Por outro lado, houve quem tivesse referido a atenção dos funcionários e seu conhecimento dos hábitos dos alunos como fator de contentamento.

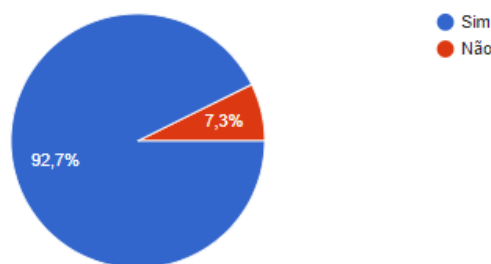
Relativamente à segurança no interior da escola, alguns dos pais/EE manifestaram-se face à pouca vigilância/supervisão sentida nos momentos de intervalo que por sua vez, geraram outras críticas, como a infração de regras (fumar dentro da escola) e atos de violência entre os alunos.

Ainda assim, registaram-se respostas cujo descontentamento foi nulo, e outras que valorizaram o controlo da portaria. Por último, houve pais/EE que, perante a questão, optaram por sugerir melhorias. Entre elas a instalação de torniquetes ou outro sistema de controlo de entradas e saídas da escola, bem como a colocação de mais funcionários.

Importa referir que das 414 respostas, apenas 193 optaram por responder a esta questão, o que significa que 46% sentiram necessidade de se justificar face à resposta anterior. Mais se acrescenta que a importância/valor atribuído a cada registo deve ser pensado em função desse número.

11. Gosto que o/a meu/minha educando/a frequente esta escola:

410 respostas



Como se pode verificar pelo gráfico circular, a grande maioria dos pais/EE assumiu gostar que o/a seu/sua educando/a frequente a referida escola. Contudo, houve ainda 7,3% que

se mostrou descontente, pelo que, a seguinte questão pode ajudar a aclarar as razões que levam ao seu desagrado, bem como aquelas que os fizeram afirmar-se positivamente.

11.1. Indique o(s) motivo(s) da sua resposta:

Esta questão A análise desta questão originou uma dividão em quatro grandes categorias: respostas positivas, razoáveis, menos positivas e sugestões de melhoria.

Na primeira categoria destacam-se os motivos relacionados com a proximidade à residência e a acessibilidade a que é possível encontrar as escolas. Os vários profissionais (professores, assistentes operacionais e elementos da direção) foram referidos diversas vezes pelos pais/EE, no sentido de elogiar o seu profissionalismo e a relação que estabelecem com a comunidade educativa. O facto de os alunos se sentirem bem, felizes e integrados foi considerado por alguns pais/EE como fator importante a valorizar. No que concerne às expectativas parentais, foram referidas diversas considerações, das quais se salienta a sua experiência anterior na escola e a reputação da escola em questão. Outro dos fatores apontados e que ainda pertence à categoria de respostas positivas, corresponde ao ambiente sentido. Para sete destes pais/EE a escola frequentada pelos/as seus/suas educandos/as tem um ambiente propício às aprendizagens e outros sete afirmaram ser uma escola segura. Houve também quem salientasse a relação entre os profissionais e o acolhimento sentido.

Como pontos fortes a salientar, os inquiridos mencionaram a qualidade do ensino e das condições disponibilizadas para tal, bem como o destaque da escola em questão, em relação a outras.

Ao longo da análise das respostas encontrou-se um conjunto de opiniões que não destacavam nenhum aspeto, pelo que se optou por inserir numa categoria denominada “Níveis de Satisfação Razoável”. Neste sentido, incluiu-se perspetivas do tipo “No geral faço avaliação positiva”, “Não tenho queixas a apontar/motivos de descontentamento” e “Tem um nível de ensino razoável.”.

Ao nível das respostas menos positivas, estas foram variadas pelo que não se podem destacar muitas respostas. Porém, três pais/EE mencionaram o estado das instalações e a necessidade de obras. Outros dois fizeram referência aos problemas de comportamento. As restantes dividem-se entre a qualidade dos serviços, o desagrado do/a educando/a, a falta de recursos, entre outros.

Os inquiridos tomaram a liberdade de sugerir algumas melhorias aos fatores que consideraram ser menos positivos para a qualidade do ensino e do funcionamento do Agrupamento. Entre elas encontra-se a necessidade de maior envolvimento parental nas atividades letivas, a indicação das percentagens nas fichas de avaliação, a melhoria do processo de ensino e

uma maior estruturação dos profissionais da escola durante as interrupções letivas, de forma a evitar deslocações dos alunos para outras escolas e alteração de docentes.

Para uma maior compreensão das respostas segue a tabela de análise de conteúdo com as respetivas categorias e subcategorias.

| | | | |
|---------------------|---------------|---|---|
| Respostas Positivas | Localização | <p>“Perto de casa”; (24) “Acessibilidade”; (4) “Próximo do conservatório”; “É uma escola muito próxima da comunidade!”; “Boa comunidade”</p> | |
| | Profissionais | Professores | <p>“Bons professores”; (20) “Professores profissionais, preocupados com o sucesso dos alunos” (2) “Sim, pois não poderia pedir melhor educadora do que a que temos, além de uma ótima profissional é uma boa amiga e carinhosa com as crianças”; “Disponibilidade de atendimento aos EE”; “Sempre comunicativos em relação ao desenvolvimento escolar do aluno e preocupados na resolução de qualquer problema.”; “Sempre que existe alguma preocupação em relação ao meu educando, tanto a nível educativo como na vertente pessoal, o professor mostra-se sempre disponível”; “Considero uma escola com excelentes professores que, apesar de exigentes, incentivam os alunos a interessarem-se pelas aulas e pelo estudo”;</p> |
| | | Assistentes Op. | <p>“Profissionais prestáveis, muito atenciosos, simpáticos, educados, cordiais, atentos, presentes e disponíveis” (9)</p> |
| | | Direção | <p>“Boa direção; (2) “A escola em termos de direção é excelente.”; “Proximidade do diretor da escola em relação aos alunos.”</p> |
| | Alunos | <p>“Felicidade/satisfação do/a educando/a”; (14) “Aproveitamento e sucesso do/a meu/minhas educando/a”; (6) “Integração do educando”; (5) “É uma escola com qualidade, onde o meu filho se sente bem e seguro, dentro do possível nos dias de hoje.”</p> | |
| | Ambiente | <p>“Bom ambiente escolar/adequado às aprendizagens/familiar”; (7) “Escola segura”; (7) “Boa ligação pais/alunos/professores/funcionários”; (4) “Escola agradável, acolhedora”; (2) “A escola é pequena, proporciona um ambiente familiar entre alunos, professores e funcionários.”; “Boa dinâmica institucional promovida pela Coordenadora”; “É uma escola em que há companheirismo entre os alunos.”; “Acaba por ser uma escola sossegada comparada com outras escolas”; “Os alunos sentem-se confortáveis”; “Gosto dos professores e o meu filho ambientou se de forma muito positiva tanto ao pessoal docente como ao pessoal operacional.”; “Conhece as pessoas pelo nome e penso que é bem acompanhado. Das situações em</p> | |

| | |
|------------------------------|--|
| | que tive que me dirigir á escola fui bem atendida pela DT e pelos funcionários com que tive que lidar.” |
| Expectativa Parental | <p>“Foi na escola onde eu andei”; (3) “Boa referência/reputação”; (2) “Para mim a escola é uma das escolas da freguesia com mais qualidades, e também porque eu frequentei esta escola e adorei”; “A minha filha mais velha já estudou nesta escola e como tive uma boa impressão/experiência sobre o ensino e o funcionamento da escola, matriculei a minha filha mais nova na mesma escola. Continuo a ter a mesma opinião sobre a escola.”; “A escola cumpriu com as nossas expectativas.”; “Até à data deixo o meu filho e sinto segurança na escola em termos de aprendizagem também estou com grandes expectativas pelo melhor.”; “Gosto porque ate ao momento vai de encontro aquilo que nos procuramos para a nossa filha.”</p> |
| Pontos Fortes | <p>“Bom ensino e condições adequadas”; (15) “Boa escola”; (4) “Bom programa pedagógico”; “É uma escola bastante organizada gosto do sistema.”; “São muito responsáveis sempre prontos ajudar. Não mudaria de escola. É uma escola 5*. Tem tudo o que um educando precisa”; “No âmbito geral, as minhas filhas têm tido uma boa experiência na vossa escola, tendo vindo a melhorar com o passar dos anos. Nos 2 últimos anos, a relação com a diretora de turma considero mesmo exemplar!”; “Para mim uma das melhores!”</p> |
| Nível de Satisfação Razoável | <p>“No geral faço avaliação positiva.”; (7) “Não tenho queixas a apontar/motivos de descontentamento”; (6) “Tem um nível de ensino razoável.”; (2) “Não tenho grandes indicações negativas em relação à escola. Pequenos problemas, todas as escolas têm.”; “Requisitos mínimos.”; “Embora com algumas falhas, consegue ser equilibrada nos vários sectores que a constituem e, com isso, ser a mais equilibrada a nível local.”; “Apesar de ter alguns problemas, é uma escola organizada e preocupada em melhorar”;</p> |
| Respostas Menos Positivas | <p>“Instalações deixam um pouco a desejar, precisam mesmo de obras/reforma/modernização”; (3) “Problemas de comportamento”; (2) “Porque não esteve à altura...mas (...), se calhar, a culpa é do sistema... Se calhar noutra qualquer seria igual”; “Problemas no refeitório”; “Alguma falta de atenção na portaria”; “O meu educando não gosta.”; “Porque na zona onde vivo não existe outra escola para o 2º ciclo”; “Quando a escola nos foi apresentada pelo Senhor Diretor, gostámos. As aulas começaram e todos os dias há histórias de violência, de mau comportamento, de professores que não motivam nem dão aulas. Professores que não dão matéria (Professora de Português do 5ºb). As infraestruturas não são as melhores (frio nas salas, casas de banho degradadas...) ”; “Passo a dizer que o meu educando caiu na aula de educação física no mês de junho/julho de 2017, e ninguém teve a decência de o levar ao hospital, sendo eu, mãe e encarregada de educação a levá-lo, onde fez Raio-X e tinha o braço partido. Lamentável. Mais lamentável foi recusarem-se a pagar a "braçadeira", visto acharem não ser necessário!”; “O meu filho diz que os WC's estão frequentemente sujos e que os balneários não têm as melhores condições, tanto a nível de espaço como de higiene.”; “Professores e funcionários estão em falta, especialmente porque há muitos alunos com NEE.”;</p> |

| | |
|------------------------------|--|
| | <p>“Esta escola tem uma comunidade escolar/associações e diretores/coordenadores pouco comunicativos, deve ser por se encontrar inserida num bairro étnico... Mas como sempre os funcionários são ótimos e os docentes esplêndidos, e só não fazem mais porque existe uma enorme falta de recursos.”</p> |
| <p>Sugestões de Melhoria</p> | <p>“Acho que os pais poderiam participar mais. No início do ano foi falado em os pais irem a sala contar uma história mas até hoje não se falou mais no assunto.”;</p> <p>“Por motivos de transparência, compreensão pelos alunos e encarregados de educação, devia ser obrigatória a indicação da percentagem nos testes, independentemente de colocarem a conversão qualitativa. No regulamento interno, não há qualquer proibição e noutras escolas é uma prática corrente.”;</p> <p>“Estas perguntas não deverão constar num inquérito supostamente auto avaliativo. Este tipo de perguntas são muito fechadas, logo sugeria que elaborassem um inquérito com sugestões de melhoramento.”;</p> <p>“Gostaria que a escola nos seus prolongamentos/ férias fosse mais estruturada e não sujeitasse os alunos, principalmente do pré-escolar a tantas trocas de pessoal bem como deslocação para outras escolas.”;</p> <p>“Na maioria das vezes sim, mas esta escola necessita urgentemente de melhorar as instalações e dar formação a nível da educação especial aos professores.”;</p> <p>“Necessidade de melhorar o processo de ensino”;</p> <p>“Ele gosta e tem bom aproveitamento, desta forma eu também gosto, apenas gostava que as condições físicas da escola finalmente melhorassem, visto que fui aluna em 1998 e nessa altura já se falava em obras de melhoramento”</p> |

CONCLUSÃO

Através destes questionários foi possível concluir que, de entre as cinco escolas de 1º ciclo, as escolas da Bandeira e das Devesas foram as escolas com mais adesão ao preenchimento deste questionário. Quando analisadas as seis escolas do Agrupamento verifica-se que a escola-sede, foi a que reuniu um maior número de questionários, visto ter-se abrangido todos os pais/EE e os respetivos questionários terem sido (uma grande parte) aplicados presencialmente.

Depois da análise das questões, podemos concluir que, de um modo geral, os pais/EE consideram que o incentivo à sua participação na vida escolar é bom, assim como a qualidade dessa mesma participação, embora esta obtivesse uma maior percentagem de nível insuficiente. O mesmo acontece com o conhecimento das regras e a qualidade do ensino, nas quais a maioria se expressou através do nível Bom. A questão relativa à resolução dos problemas de comportamento foi avaliada, igualmente, com uma maioria de nível bom. Já no que aos serviços do refeitório e bufete diz respeito, foram avaliados maioritariamente em Bom e Suficiente, respetivamente. De entre as razões que justificam a avaliação dos pais/EE salienta-se o desconhecimento dos serviços por parte de um grande número de inquiridos, a qualidade e a diversidade dos alimentos vendidos, bem como o atendimento dos/as assistentes operacionais responsáveis.

A higiene e segurança foi a questão com maior percentagem de nível Suficiente o que revela uma necessidade de melhoria, embora não seja um fator crítico negativo da avaliação geral. Por outro lado, a segurança foi avaliada maioritariamente com o nível Bom, embora a portaria tenha obtido maior percentagem de nível Muito Bom comparativamente ao interior da escola. É de ressaltar que os motivos mais referidos para as respetivas questões foram a falta de funcionários e de controlo dos alunos e seus comportamentos.

A última questão tencionava perceber se os pais/EE estão agradados com a escola frequentada pelo seu/sua educando/a, ao que a maioria respondeu positivamente. As razões prendem-se maioritariamente com a proximidade à residência, com a qualidade dos profissionais, do ensino e do ambiente e ainda com a felicidade e integração do/a educando/a.

Relativamente aos constrangimentos sentidos, vários diretores de turma revelaram ter sentido dificuldades na aplicação do questionário no momento da reunião, visto terem assuntos importantes a discutir com os pais/EE, tornando difícil a aplicação concomitante do questionário. Assim sendo, confessaram ter disponibilizado os questionários via e-mail. Esta opção foi dada a conhecer à equipa de autoavaliação após a época de reuniões. Também se verificaram constrangimentos no momento do preenchimento, visto que algumas perguntas foram editadas/alteradas por outros pais/EE que tiveram acesso ao link editável e outras não continham as devidas opções de resposta (do tipo “sim” e “não” ou “fraco”, “suficiente”, “bom” e “muito bom”). Estas complicações sentiram-se no momento de análise e interpretação, gerando a necessidade de um olhar mais preciso e minucioso de modo a evitar um possível falseamento dos dados. Além disso, a equipa de autoavaliação considerou que a linguagem utilizada no questionário esteve adequada à maioria dos EE, contudo alguns sentiram ainda dificuldade na interpretação, solicitando a ajuda do docente para o preenchimento.]